

● A tragédia do RS ● Cenário e ações

# Pacote prevê R\$ 50 bi de ajuda; reconstruir custa mais de R\$ 90 bi

— Estado faz primeiro balanço de ações de R\$ 19 bi, mas ainda deseja contar com renegociação de dívida

O governo federal anunciou ontem um pacote de ações que prevê R\$ 50,9 bilhões para o Rio Grande do Sul. Já o Estado fez a primeira estimativa de reconstrução, de R\$ 19 bilhões, mas especialistas ouvidos pelo **Estado** apontam custo superior a R\$ 92 bilhões. O desastre ambiental e a crise humanitária seguem em curso, com quase 1,5 milhão de afetados e 428 das 497 cidades gaúchas atingidas. São oficialmente 107 mortos e 136 desaparecidos.

Ao menos 164,5 mil gaúchos estão desalojados e 67,5 mil em abrigos. Essas pessoas precisam de água, alimentos, roupas, colchões, itens de higiene e outros, além de ajuda financeira. E qualquer balanço é parcial, uma vez que ainda há municípios debaixo d'água e 254 bloqueios em ruas e estradas.

O governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), prevê ação emergencial em quatro fases: resposta (R\$ 218,6 milhões), assistência (R\$ 2,4 bilhões), restabelecimento (R\$ 7,2 bilhões) e reconstrução (R\$ 8,9 bilhões). O cálculo não inclui todos os danos materiais dos atingidos. Na prática, o impacto será ainda maior. Uma linha de crédito de R\$ 7 bilhões para empreendedores individuais e empresas de todos os portes no Banrisul também foi anunciada.

Do governo federal é esperada uma proposta de renegociação da dívida do Estado. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, existe a possibilidade de anunciar uma moratória de até três anos. A equipe econômica, porém, trabalha com a ideia de limitar o prazo até dezembro.

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse

que o pacote desse tema deve ser anunciado na segunda-feira. "Eu já falei ontem com o governador, tem alguns detalhes importantes que são mais formais. A discussão não é volume de recurso", afirmou.

Em outra frente, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que hoje será liberado R\$ 1,060 bilhão via emendas parlamentares. De acordo com ele, a maior parte das emendas está concentrada no Ministério da Saúde, que já liberou R\$ 63 milhões em recursos emergenciais para municípios do Rio Grande do Sul, que estão em processamento.

*“A discussão não é volume de recursos, nós vamos fazer o que for necessário. O importante é nós atentarmos para questões formais, para que a coisa saia bem feita do outro lado e aconteça de forma bem organizada na ponta”*

**Fernando Haddad**  
Ministro da Fazenda

Do aporte anunciado ontem, haverá R\$ 200 milhões, a fundo perdido, para estruturação de projetos dos bancos públicos para apoiar e financiar redes de reconstrução. E uma força-tarefa vai acelerar a análise de crédito com aval da União para os municípios.

**AVISÃO DO ESPECIALISTA.** Cálculos preliminares do economista Claudio Frischtak, da consultoria Inter B, ouvido pelo **Estadão**, indicam que a reconstrução exigirá ao menos R\$ 92 bilhões ou 0,8% do PIB.

O especialista destaca que o Rio Grande do Sul tem cerca de 5% da população brasileira, e o estoque de infraestrutura do País chega a 36% do PIB. “O Estado deve refletir a média ou pouco menos, algo em torno de 1,5% do estoque. Se metade foi destruída ou danificada ao ponto de ter de ser reconstruída, podemos então indicar que o custo seria cerca de 0,8% do PIB ou R\$ 92 bilhões.”

Como as novas obras terão de levar em consideração o risco climático, o gasto tende a ser maior. “O custo de reconstruir com maior resiliência (às chuvas) é possivelmente maior do que no passado. Além disso, nem toda infraestrutura urbana que foi fortemente afetada está refletida, a exemplo de vias urbanas e prédios públicos. Logo, o número pode ser maior do que R\$ 92 bilhões”, afirmou.

**A RESPOSTA FEDERAL.** O governo vai antecipar o cronograma de pagamento do abono salarial, a partir deste mês, beneficiando 705 mil trabalhadores com carteira assinada. Além disso, serão liberadas duas parcelas adicionais do seguro-desemprego para aqueles que já estavam recebendo o benefício antes da decretação do estado de calamidade – estima-se 140 mil trabalhadores que estavam sem emprego e receberão as parcelas extras entre maio e outubro.

Os gaúchos também terão prioridade no pagamento da restituição do Imposto de Renda em 2024. A estimativa da Fazenda é de 1,6 milhão de potenciais restituições, que seriam pagas até junho, com impacto de R\$ 1 bilhão. A União ainda



liberou o calendário de pagamento de Bolsa Família e auxílio-gás, antecipando os pagamentos no mês de maio.

**PARA EMPRESAS E PRODUTORES RURAIS.** Para atender às microempresas e empresas de pequeno porte, o governo federal fará um aporte de R\$ 4,5 bilhões para um fundo garantido, que permitirá a alavancagem de R\$ 30 bilhões no âmbito do Programa Nacional de Apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), com juros mais baixos. Outro aporte de R\$ 500 milhões vai atender a microempreendedores individuais, micro, pequenas e médias empresas.

Serão ainda prorrogados por três meses os prazos de recolhimento de tributos federais e do Simples. Para facilitar o acesso ao crédito em instituições financeiras públicas, será dispensada a apresentação da Certidão Negativa de Débitos para empresas e produtores.

Por fim, o governo vai colo-

car R\$ 1 bilhão para subvenção de juros em empréstimos concedidos para produtores rurais nos programas Pronaf e Pronamp, até o limite global de crédito de R\$ 4 bilhões. A medida atende à agricultura familiar e ao médio produtor.

**Principais medidas**  
**Governo federal antecipou Bolsa Família, auxílio-gás e restituição do IR; empresas terão aporte de crédito**

Na terça-feira, devem ser apresentadas outras medidas voltadas ao apoio dos cidadãos gaúchos que perderam os bens, conforme informou ontem o ministro Rui Costa. Ele reiterou que os municípios já podem também apresentar quantas casas precisarem de reconstrução ou reparo, pois as liberações de recursos já estão em curso e o governo fará reuniões diárias sobre o assunto.

● **SOFIA AGUIAR E AMANDA PUPO** (DO BROAD-  
CAST), **PRISCILA MENGUE E ALVARO GRIEL**

### Balanco de doações

## Arrecadação via Pix oficial chega a R\$ 78,3 mi

\_\_\_\_. A arrecadação promovida pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, via Pix, já recolheu R\$ 78,3 milhões na atual campanha iniciada no começo deste mês. O dinheiro ainda não foi utilizado e será doado diretamente para as pessoas afetadas, focando, inicialmente, em municípios mais atingidos que tiverem condições de retorno às atividades. ●



### Donativos recibidos

## Correios entregam de cesta básica a ração

\_\_\_\_ Os Correios estão arrecadando doações que são levadas de forma gratuita ao Rio Grande do Sul. Já foram 1.200 toneladas de donativos recebidos, sendo que 800 toneladas foram entregues com água potável, alimentos da cesta básica, material de higiene pessoal, material de limpeza seco, roupas de frio, cobertores e ração para pet. ●